

RESUMO - PESQUISA ORIGINAL

PRÁTICA DELIBERADA EM CICLOS RÁPIDOS COMO ESTRATÉGIA PARA TREINAMENTO EM RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.

Anna Júlia Piccini Zimmermann (annajuliapiccini32@gmail.com)

Emily Eduarda Sandri (emily.sandri@sou.ufmt.br)

Ana Caroline Garcia Castro (ana.castro@sou.ufmt.br)

Alice Milani Nespollo (alice.nespollo@ufmt.br)

Neide Tarsila Da Costa Araújo (neide.araujo@ufmt.br)

Luciene Mantovani Silva Andrade (luciene.andrade@ufmt.br)

Introdução: A parada cardiorrespiratória exige resposta rápida e competência técnica dos profissionais de saúde, impactando diretamente na sobrevivência dos pacientes. No Brasil, lacunas no reconhecimento e manejo dessa condição evidenciam a necessidade de estratégias educacionais eficazes¹. A simulação clínica tem se destacado por melhorar conhecimento, habilidades psicomotoras e tomada de decisão². Nesse contexto, a Prática Deliberada em Ciclos Rápidos (PDCR) surge como modelo inovador que combina aprendizagem por domínio, repetição e feedback imediato³. **Objetivo:** Avaliar o impacto da PDCR no conhecimento e desempenho técnico de profissionais da atenção primária no manejo da parada cardiorrespiratória em adultos. **Método:** Estudo quase experimental com 19 profissionais de saúde de duas unidades básicas sendo 17 mulheres e 2 homens; média de idade de 38 anos), dos quais 37%

possuíam treinamento prévio em ressuscitação cardiopulmonar. O conhecimento foi avaliado por meio de pré e pós-teste aplicados antes e após intervenção educativa baseada em PDCR. A normalidade dos dados foi verificada pelo teste de Shapiro-Wilk ($S-W=0,942$; $p=0,289$). As médias foram comparadas por teste t pareado, e o tamanho de efeito foi estimado por d de Cohen. O estudo foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer nº 6.152.289. Resultados: Os escores pós-teste ($M=3,63$; $DP=0,96$) foram superiores aos pré-teste ($M=3,21$; $DP=1,55$), porém sem significância estatística ($t(18)=1,193$; $p=0,249$), com pequeno tamanho de efeito (d de Cohen= $-0,319$). Observou-se melhora relevante em questões relacionadas à razão compressão-ventilação, habilidade frequentemente praticada durante os ciclos rápidos. Os achados indicam impacto positivo na aprendizagem de habilidades-chave, como a compressão torácica e frequência, embora persistam lacunas em outros conteúdos. Conclusão: A PDCR mostrou-se uma estratégia viável, engajadora e potencialmente eficaz para o desenvolvimento de competências em ressuscitação cardiopulmonar na atenção primária, especialmente em habilidades treinadas repetidamente. Destaca-se seu potencial para fortalecer a educação permanente em saúde e promover maior segurança e qualidade no atendimento de emergências.

Palavras-chave: treinamento por simulação; reanimação cardiopulmonar; educação em saúde.